

THE OIL TIMES

O Jornal Eletrônico do Curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas.



GREVE DO IBAMA IMPACTA CAMPOS DE PETRÓLEO NO BRASIL

O Brasil, conhecido por seu rápido crescimento na produção de petróleo durante a década de 2020, atingiu um recorde de 3,73 milhões de barris por dia no início de 2024. No entanto, a produção caiu drasticamente, cerca de 25%, devido a problemas técnicos e, sem dúvidas, um deles é a greve no IBAMA. Os impactos da greve alcançaram o desenvolvimento de importantes campos do Brasil, como Mero e Búzios, que estão entre os três maiores produtores, perdendo apenas para o campo de Tupi.

CONTEÚDO DA EDIÇÃO

Greve do Ibama impacta campos de petróleo no Brasil

IA na indústria Petrolífera

Espera-se que esses problemas se arrastem pelo verão inteiro, e a produção no campo de Tupi caia cerca de 300 mil barris por dia, em duas plataformas de produção. A recuperação da produção tende a ser lenta.

Mero e Búzios, ambos no pré-sal da Bacia de Santos, receberam novas plataformas no ano passado e dependem de avais do IBAMA para avançar.

“Somente em Mero são três poços para serem conectados para produzir 120 mil barris por dia”, disse Moreira nesta sexta-feira, que apontou também impactos para petroleiras independentes.



ACESSE EM:

<https://www.infomoney.com.br/mercados/ibp-impacto-da-greve-do-ibama-cresce-para-200-mil-barris-dia-na-producao-de-petroleo/>

IA NA INDÚSTRIA PETROLÍFERA

A indústria de petróleo e gás sempre desempenhou um papel crucial no suprimento de energia e na geração de receitas significativas para o país.

Nos últimos anos, o setor de petróleo e gás no Brasil tem testemunhado uma crescente adoção da inteligência artificial para melhorar a exploração, produção, refino e distribuição de recursos energéticos. Ademais, as empresas têm investido em soluções de IA para otimizar processos, reduzir custos e minimizar riscos operacionais. A análise de dados sísmicos, a previsão de falhas em equipamentos e a otimização da logística são apenas algumas das áreas que se beneficiaram da implementação dessa tecnologia.

À medida que a Inteligência Artificial continua a se integrar ao setor de petróleo e gás no Brasil, esperam-se transformações e avanços significativos nos próximos anos. A infraestrutura de dados será ampliada e soluções personalizadas serão desenvolvidas para aproveitar ao máximo o potencial da IA. Assim, as empresas terão que investir na expansão de sua infraestrutura de dados, incluindo a coleta, armazenamento e processamento eficiente de grandes volumes de informações provenientes de várias fontes. Cada empresa possui suas próprias operações e desafios únicos, portanto, é essencial que as soluções de IA sejam cada vez mais personalizadas, adaptando-se às necessidades específicas de cada organização.



Por fim, a sustentabilidade ganha cada vez mais destaque, com a pressão por práticas mais sustentáveis no setor. A IA será utilizada para otimizar a produção de energia com menor impacto ambiental e para apoiar a transição para fontes de energia renovável.

ACESSE EM:

<https://www.sidi.org.br/o-papel-da-inteligencia-artificial-no-setor-de-petroleo-e-gas-no-brasil/#:~:text=O%20Estado%20Atual%20da%20IA%20no%20Setor%20de%20Petr%C3%B3leo%20e%20G%C3%A1s&text=Existem%20grandes%20players%20do%20setor,aumentar%20a%20seguran%C3%A7a%20nas%20opera%C3%A7%C3%B5es>

Conteúdo gerado:

Bibiana Terra, Vitória Peraça Ferreira e Natália Guedes

Revisão de Conteúdo:

Gabriela Sinotti e Nilton Regis Netto

Diagramação:

Amandine Makaya, João Pereira e Andrio Herrmann

Direção de Conteúdo:

Bibiana Terra e Vitória Peraça Ferreira

Edição:

Ton Kevyn Amparo